Brasília-DF, 14 de maio de 2020

Ao

Excelentíssimo Senhor Governador

IBANEIS ROCHA

Senhor Governador,

O Sindicato dos Professores em Estabelecimentos Particulares do Distrito Federal – Sinproep-DF dirige-se a Vossa Excelência para externar a preocupação com a manifestação dos representantes dos proprietários das Escolas Particulares do DF, que posicionam-se em favor do retorno das aulas a partir de 1º de junho, impreterivelmente, sob a justificativa de colapso financeiro das instituições de ensino.

Diante da realidade incontestável, da disseminação da Covid-19, revelada pelos números que se mostram cruéis, de forma avassaladora, que já registraram no Brasil até quinta-feira (14), **13.276 mortes e 192.081 casos confirmados** da doença em todo o país, o Sinproep-DF considera positiva a proposta de Vossa Excelência, de retorno às aulas dentro das normas de segurança e de forma que tal retorno garanta, em primeiro lugar, a saúde e o bem estar dos estudantes e de toda comunidade escolar. Medida que se sobrepõem aos interesses econômicos dos setores produtivos.

Assim, o Sinproep-DF considera que para um retorno seguro, "diante da heterogeneidade das escolas", deva ser levado em conta se as escolas estarão preparadas para cumprir os protocolos recomendados pela OMS e em condições de adotar as mesmas medidas de segurança e higienização das dependências das escolas e dos transportes escolares, dentro da proposta de Protocolo de Testes, que está sendo elaborado pelos técnicos da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal, a ser publicado pelo GDF.

Desta forma, diante dessas considerações, constatamos que urge a continuidade das medidas de contenção da pandemia do novo coronavírus tomadas pelo governo do Distrito Federal, pois, sabemos todos, que a melhor forma de evitar a propagação da Covid-19 é o isolamento social. Prova disso, é que os números no Distrito Federal poderiam já ter gerado um caso crônico muito maior ao já produzido até aqui, não fora as medidas pertinentes tomadas pelo por vossa Excelência.

Senhor Governador,

Endereçamos-lhe essa Carta com o objetivo bem explícito de chamar a Vossa atenção, para ficar ao lado da vida e não de ações malthusianas, negadas pelas ciências biológicas. Os pais, os alunos, os professores, os técnicos administrativos e toda a comunidade escolar, não podem ser expostos à enorme probabilidade de se somarem àqueles que não resistiram a crueldade da pandemia e perderam suas vidas. Todos possuem o direito a um futuro, todos possuem direto à vida.

Para isso, é preciso manter o isolamento social associado a providências urgentes e imediatas, para que cheguem à população mais carente, os necessários auxílios sociais para garantir seu sustento nesse período. Medidas urgentes para preservar o pequeno e médio comércio que precisa continuar fechado. Medidas para garantir a segurança dos serviços essenciais que devem permanecer funcionando. EPIs para os trabalhadores da saúde, segurança, limpeza etc.

Senhor Governador,

Em defesa da Vida, mantenha o Isolamento Social!

Atenciosamente,

**KARINA BARBOSA**

**Presidente do Sinproep-DF**